



CADERNO ESPAÇO FEMININO

EDITORIAL

Nesta edição, convidamos as Professoras Doutoras Ivete Batista da Silva Almeida (INHIS/UFU) e Vânia Aparecida Martins Bernardes (ICHPO/UFU) que organizaram o dossiê ***Feminismos, mulheres e educação***. O dossiê reuniu contribuições que abordam as relações entre gênero, feminismos e educação, considerando suas interfaces históricas, sociais e políticas, sugerindo pensar as mulheres e os diferentes feminismos no campo da educação, como espaço de formação de subjetividades, um campo de disputas que reflete e reproduz desigualdades, mas também se constitui como local de resistência e transformação social. Tal perspectiva foi escolhida, segundo as organizadoras, por entenderem e salientarem que “os feminismos têm desempenhado um papel fundamental na problematização das estruturas patriarcais e na promoção de práticas pedagógicas emancipatórias”.

Em dezenove artigos de pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições e regiões do Brasil e das Américas (Peru, Cuba, México, Estados Unidos), segundo as organizadoras, as contribuições reuniram perspectivas dos feminismos negros, decoloniais, comunitários, marxistas, indígenas, latino-americanos e das epistemologias do Sul, formando um conjunto raro e singular. Além disso, “o volume também oferece uma perspectiva transnacional e intergeracional das lutas feministas no campo educacional”. A apresentação cuidadosa e detalhada do dossiê pode ser lida a seguir, desvelando os contornos de um mapeamento criterioso das contribuições arregimentadas. Como resultado, o dossiê resulta em um conjunto diverso, atual e instigante da produção contemporânea dos estudos feministas no

plural. Agradecemos às colegas pelo trabalho de organização especialmente bem realizado!

Além do referido dossiê, quatro artigos livres foram selecionados para completar esta edição. Abre a seção, o artigo **Feminismo em Diálogo: A Influência de Simone de Beauvoir na Construção do Feminismo Liberal de Betty Friedan**, de Danubia Faria de Almeida e Débora El-Jaick Andrade. Nele, as autoras desenvolvem uma perspectiva comparada entre as obras que foram referência feminista na década de 1950-60 – *Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir, e *A Mística Feminina*, de Betty Friedan -. Após a análise das obras, as autoras constatarem como a metodologia beauvoiriana contribuiu para a construção de uma nova vertente: o feminismo liberal estadunidense.

A análise de textos, com base na metodologia da revisão de literatura, resulta na abordagem trabalhada em **Saúde das mulheres marisqueiras e seus atravessamentos: uma revisão da literatura**. Este é o título e o tema do artigo escrito por Jéssica Ferreira Santos e Suiane Costa Ferreira. Partindo das práticas da mariscagem, atividade predominantemente feminina nos mares, lagoas, mangues e rios do país, o estudo teve como objetivo investigar as condições de saúde das marisqueiras, buscando entender a realidade, dificuldades e riscos que estas mulheres de comunidades tradicionais vivenciam no seu dia a dia. As autoras demonstram e advertem sobre a importância de se promover políticas que possam garantir a saúde daquelas mulheres.

Também preocupadas com a saúde das mulheres, Renata Gomes Carvalho Miguel e Débora Cristina Bertussi são autoras do artigo **Autoetnografia – a atenção sobre a saúde feminina**. Nele, analisam os avanços na ginecologia e obstetrícia, destacando melhorias e imposições vigentes nas práticas de assistência. A abordagem autoetnográfica feminista utilizada valoriza a subjetividade e critica estruturas estabelecidas. Nessa direção, as autoras enfatizam a necessidade de uma abordagem interseccional e humanizada conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O artigo seguinte resulta também de uma revisão da literatura, agora, sobre a participação e a permanência das mulheres em cargos de gestão.,

Tamires Araújo Lima, Sangelita Miranda Franco Mariano e Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso são autor@s do artigo **Quebrar barreiras e construir pontes (ou elos): A importância da participação e permanência feminina em cargos de gestão**. A revisão realizada revelou a presença de categorias e conceitos como gênero, feminismo e interseccionalidade, sugerindo lacunas na literatura e indicando direções para pesquisas futuras sobre o tema.

Além do dossiê, que reúne resultados de pesquisas e relações transdisciplinares e interinstitucionais, outros temas, abordagens distintas, campos diferenciados, nos artigos livres, complementam esta edição do Caderno Espaço Feminino. Como contribuição muito especial, temos ainda a composição de flores da fotógrafa e artista plástica Robin Lynne Gibson, que gentilmente cedeu a bela imagem da capa. A ela, agradecemos pelas peças de arte que nos remetem ao trabalho de criação artística em seus resultados estéticos, estes que nos revigoram e estimulam. Remetem-nos também à força das expressões da natureza, às lutas pelos elementos da vida que nutrem tantas cores, tantas formas sublimes que enchem nossos olhos de prazer e alegrias. Obrigada, Robin, a você, a Wisley Aguiar que nos apoia na editoração, e a tod@s @s autor@s e colegas que contribuíram para mais esta edição!

Boa leitura!

As Editoras